

NARRATIVAS DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO EM FORMAÇÃO: CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PATRÍCIA PORTO RAMOS¹; CRISTHIANNY BENTO BARREIRO²

¹*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – e-mail: patriciaprifsul@gmail.com*

²*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – e-mail: crisbbarreiro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho emerge da pesquisa que venho realizando no Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no *Campus* Pelotas-RS.

Ao ingressar no Grupo de Estudos Narrativos em Educação - GENE, no instituto em questão, surgiram inquietações que provocaram minha busca pela investigação da constituição da docência e suas imbricações.

Para compreender como se constitui a docência na formação do professor da educação profissional, através das narrativas, busco no presente trabalho identificar os modos de integração da prática docente; verificar as fontes sociais de aquisição dos saberes docentes, além de identificar as categorias que surgirem das narrativas de vida.

Inicialmente é possível perceber que os saberes fazem parte da prática docente, a partir de sua trajetória pessoal e profissional. O ofício docente envolve uma série de saberes que são adquiridos pela prática, pela formação, pela história de vida, entre outros modos. Segundo Tardif (2013, p. 16) “[...] os saberes de um professor são uma realidade materializada através de uma formação, de programas, de práticas coletivas, [...] e também, ao mesmo tempo, os saberes dele [...]”.

Investigar a constituição da docência é um processo que possibilita revelar o caminho percorrido pelo professor, o processo identitário do professor, sua narrativa de vida.

A forma como cada um de nós constrói a sua identidade profissional define modos distintos de ser professor, marcados pela definição de ideais educativos próprios, pela adoção de métodos e práticas que colam melhor com a nossa maneira de ser, pela escolha de estilos pessoais de reflexão sobre a acção. (NÓVOA, 2010, p.28).

É importante destacar que essa identidade não está atrelada a uma única concepção, ela é transitória e em alguns momentos tomada de crises e profundas mudanças.

Desse modo, apresenta-se como referencial teórico do trabalho de pesquisa proposto autores que abordam as vidas de professores, suas práticas e seus saberes, na busca por pistas que conduzam a investigação.

Dentre os autores que utilizo como principais referenciais teóricos estão Clermont Gauthier (1998), por tratar dos saberes profissionais dos professores e ser forte influencia na investigação dos saberes; António Nóvoa (1999; 2007), por compreender em suas obras os estudos sobre a profissão e sobre a vida de professores, o processo identitário, estimular a reflexão sobre os percursos profissionais e investigar sobre o ofício de ser professor; e Maurice Tardif (2013), pelas abordagens sobre os saberes docentes e a formação profissional, as

formas sociais de aquisição dos saberes, os modos de integração do trabalho docente, além de questões referentes à profissão e à formação de professores.

2. METODOLOGIA

O tipo de pesquisa empregada é de abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa trabalha com questões muito particulares, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO et al., 2013, p. 21).

A metodologia é baseada na utilização dos princípios da pesquisa narrativa como principal método de investigação. Posteriormente, elas serão transcritas e analisadas cuidadosamente. A escolha metodológica é justificada através dos desvelamentos da pesquisa narrativa, e pelo reconhecimento da importância das histórias de vida, das narrativas de formação, respeitando a singularidade do sujeito entrevistado.

Através do uso das narrativas é possível um educar reflexivo (JOSSO, 2010), bem como a emancipação dos sujeitos (DELORY-MOMBERGER, 2012). Nessa perspectiva, o entrevistador pensa sobre si e o entrevistado reflete sobre sua experiência. Também é importante salientar que esse processo permite a compreensão e o autoconhecimento de si.

Para Bolívar (2001, p.220), “a narrativa é uma estrutura central no modo como os seres humanos constroem o sentido. O curso da vida e a identidade pessoal são vividos como uma narração”.

Segundo Connelly & Clandinin (1995, p.11) “a razão principal do uso das narrativas na pesquisa em educação é que os seres humanos são organismos contadores de histórias,... por isso, o estudo das narrativas é o estudo da forma como os sujeitos experimentam o mundo”.

Além disso, o uso das narrativas, da fala, poderá promover ao sujeito a (re) significação do vivido e a busca pela compreensão de si (RICOEUR, 1994). “Quando uma pessoa relata os fatos vividos por ela mesma, percebe-se que reconstrói a trajetória percorrida dando-lhe novos significados [...]”. (CUNHA, 1997, p. 187).

O procedimento de coleta de dados será realizado através de entrevistas narrativas em profundidade, semiestruturadas, que devem formar o *corpus* da pesquisa. Para Souza (2006, p. 96), “o pesquisador que trabalha com narrativas interroga-se sobre suas trajetórias e seu percurso de desenvolvimento pessoal e profissional, mediante a escuta e a leitura da narrativa do outro”.

Os sujeitos da pesquisa são professores em formação inicial da pós-graduação em educação profissional com habilitação para a docência do IFSUL, ingresso em 2014, oriundos do curso de bacharelado em Administração. A escolha da investigação desses sujeitos se dá devido à área de formação da qual sou egressa.

É relevante mencionar que a escolha das narrativas como instrumento de investigação demonstra sua importância quando desvela aspectos acerca do ensino e da aprendizagem, que emergem a partir das histórias, narrativas de vida e das experiências do vivido.

Na perspectiva de Josso (2010) as reflexões sobre as práticas que surgem a partir do uso dessa metodologia, contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, bem como a compreensão da formação do sujeito e de seu lugar através das atividades reflexivas e do processo de conhecimento.

A análise dos dados será realizada através de Análise Textual Discursiva. Esta metodologia é uma abordagem de análise de dados que transita entre duas

formas consagradas de análise na pesquisa qualitativa que são a análise de conteúdo e a análise de discurso (MORAES & GALIAZZI, 2006). O percurso da análise se constitui a partir de três elementos: unitarização (fragmentação do texto), categorização (estabelecimento de relações entre os elementos unitarizados) e comunicação (constituição descritiva e interpretativa).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente momento a pesquisa encontra-se na fase de construção de um referencial teórico que seja capaz de embasar e de qualificar esta pesquisa.

Essa construção parte da literatura e do estado da arte realizado a partir de trabalhos de dissertações e teses de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES e de artigos extraídos do Scielo.

Durante o trabalho busco contextualizar alguns aspectos que demonstram fazer parte dessa construção, como o processo identitário do professor, os saberes docentes, dentre outros, que auxiliam na investigação e no percurso do professor em formação na construção de sua constituição docente a partir de suas narrativas.

A relevância desta investigação está na possibilidade de evidenciar como ocorre o processo de constituição da docência, através do percurso da formação do sujeito e do lugar dele nesse processo, podendo possibilitar a tomada de consciência para a compreensão de si e do outro (JOSSO, 2010).

As pesquisas até o momento legitimam que as fontes sociais de aquisição, bem como os modos de integração dos saberes destacados por Tardif (2013), e a constituição da prática docente estão imbricados na formação de professores e nas suas histórias de vidas.

Para Tardif (2013, p.288) “A formação inicial visa a habituar os alunos – os futuros professores – à prática profissional dos professores de profissão e a fazer deles práticos ‘reflexivos’”. Com base nessa realidade, procuro fundamentar as discussões acerca da identidade e dos saberes docentes, conceitos que envolvem a temática da pesquisa.

Desse modo, busco entrelaçar os conceitos trabalhados pelos autores na perspectiva de discorrer sobre os questionamentos que proponho.

4. CONCLUSÕES

Atualmente esse trabalho encontra-se em fase inicial, até o momento foi realizada uma investigação bibliográfica acerca de trabalhos que envolvem a formação inicial, a educação profissional, as histórias de vida de professores.

Através desta pesquisa, busca-se investigar e colaborar com os processos que permeiam a constituição docente pela prática e o desenvolvimento dos saberes, seu percurso, suas imbricações e suas possibilidades.

Por meio da abordagem metodológica escolhida é possível perceber que a utilização da pesquisa narrativa auxilia na tomada de consciência para compreensão de si e do outro através do percurso de formação além de outras potencialidades.

Desse modo, considero que nas próximas fases da pesquisa serão exploradas outras possibilidades que permeiam o questionamento inicial ao emergirem das narrativas de vida, respeitando a singularidade do sujeito e sua subjetividade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLÍVAR, A. **Profissão Professor: o itinerário profissional e a construção da escola**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

CONNELLY, M.; CLANDININ, J. Relatos de experiencia e investigacion narrativa. In: LARROSA, Jorge. **Déjame que te cuente**. Barcelona: Editorial Laertes, 1995.

CUNHA, M.I.da. CONTA-ME AGORA!: AS NARRATIVAS COMO ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS NA PESQUISA E NO ENSINO. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo. vol.23, n.1-2, p.185-195, 1997. Acessado em 06 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-25551997000100010>.

DELORY-MOMBERGER, C. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**, v.17, n.51, set.-dez, p.523-740, 2012. Acessado em 25 mai de 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v17n51/02.pdf>.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Trad. Francisco Pereira. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

JOSSO, M-C. **Caminhar para si**. Trad. Albino Pozzer; Coord. Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

MINAYO, M.C.de S.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.do C. Análise Textual Discursiva: Processo Reconstutivo de Múltiplas Faces. **Ciência & Educação**, v.12, n.1, p.117-128, 2006. Acessado em 05 nov de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v12n1/08.pdf>.

NÓVOA, A. (org.). **Profissão Professor**. 2. ed. Porto: Porto ed., 1999. 191p.

NÓVOA, A. Os professores e as Histórias da sua vida. In: NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto Li: Porto ed., 2007.

NÓVOA, A. **Relação Escola/Sociedade: Novas Respostas Para um Velho Problema**. Acervo Digital da UNESP, São Paulo, 2010. Acessado em 05 nov de 2014. Disponível em: <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/24>.

RICOEUR, P. **Tempo e Narrativa** (tomo I). Trad. Constança Marcondes Cesar. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.

SOUZA, E.C.de (org.). **Autobiografias, História de Vida e Formação: pesquisa e ensino**. Salvador/Bahia: EDUNEB - EDIPUCRS, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.